

Linfadenite Caseosa – “Mal do Caroço”

A doença Linfadenite Caseosa (LC) também recebe o nome de “Mal do Caroço” devido a seu principal sinal clínico: o aparecimento de caroço, podendo ou não apresentar abscessos em linfonodos superficiais (Imagem 1).

Pode haver confusão ao pensar que qualquer “caroço” está relacionado a Linfadenite. Assim, o abscesso pode ser oriundo de várias causas como, perfuração por farpa, uso de agulha suja durante vacinação, ferimento por prego. Bem como pode ocorrer em diversas partes do corpo e por inoculação de diferentes bactérias.



Imagem 1. Ovinos com abscessos submandibular, parotídeo e retrofaríngeo respectivamente. (Fonte: PARIN, et al, 2018)

Porém, nos casos de LC a bactéria envolvida é a *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Ela causa um ou mais abscessos que se assemelham com os da tuberculose, tem consistência mais firme e aparece apenas nos locais com linfonodos (Imagem 2).

Mas qual o impacto dessa doença no rebanho de ovinos? Grande! Ocorre queda na produção de leite, redução na eficiência reprodutiva e taxa de natalidade, comprometimento de pele, carcaça e órgãos internos (condenação da carcaça no pior cenário), além de o animal doente poder contaminar o rebanho inteiro.

Linfonodos Superficiais

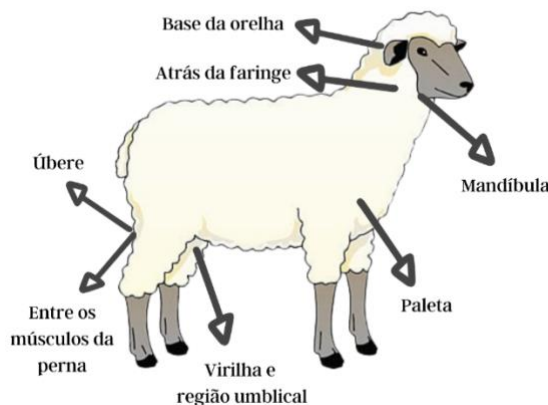


Imagem 2. Linfonodos superficiais (Fonte: Próprio autor, 2021)

A transmissão ocorre pelo contato de animais saudáveis com secreções de animais doentes.

O melhor tratamento é a prevenção! Por isso é de extrema importância realizar medidas sanitárias como quarentena dos animais que serão introduzidos na propriedade, desinfecção de instrumentos usados no manejo (como tesoura de tosquia, agulhas, brincos) e descarte de animal positivo. Ainda, algumas vacinas estão disponíveis no mercado.

No entanto, quando o descarte não é possível, em casos de fêmeas prenhes por exemplo, deve-se realizar o isolamento imediato além de drenagem e cauterização química do abscesso para evitar contaminação ambiental. A lesão deve ficar embebida em iodo 10% e a antibioticoterapia orientada por Médico Veterinário pode ser realizada.